



Relatório INSP-2019-0130

BI-2019-0121

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 01/10/2019 **Hora:** 9:45 **Tipo:** Plano Operacional (PO-2019-0001)

Motivo da inspeção: Rotina

Inspetor responsável: António MR. Moutinho

Outros inspetores da IRA: João PRFB. Silva

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto.

A inspeção teve como objetivo verificar o cumprimento das normas relativas à utilização de gases fluorados com efeitos de estufa – GFEE – (Regulamento (UE) n.º 517/2014, de 16 de abril, e Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro) e das normas relativas à utilização de substâncias que empobrecem a camada de ozono (Regulamento (CE) n.º 1005/2009, de 16 de setembro e Decreto-Lei n.º 85/2014, de 27 de maio).

No Local foi contactado o Sr. Alfredo Manuel Mendonça da Cunha, sócio gerente, que forneceu os esclarecimentos e documentação solicitados e acompanhou a visita às instalações.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Clímaco Ferreira da Cunha & Filhos, Lda.

NIPC/NIF: 512067414

Sede/morada: Rua de Baixo, n.º 44

Código Postal: 9850-035

Freguesia: Calheta

Concelho: Calheta

Ilha: Ilha de São Jorge

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: CFC e Filhos, Lda.

Endereço: Rua de Baixo, n.º 44

Código Postal: 9850-035

Freguesia: Calheta

Concelho: Calheta

Ilha: Ilha de São Jorge

Atividade principal: 46170 - Agentes do comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Outras atividades: Comércio a retalho de eletrodomésticos, montagem e reparação de EEE que utilizam GFEE

Período de funcionamento: 8:30 horas às 12 horas e das 13:30 horas às 18 horas

Licenciamento da atividade: Alvará de Utilização N.º 8/2008, CM Calheta



Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Operadores de equipamentos com GFEE ^{a)}

^{a)} Equipamentos de refrigeração fixos; Equipamentos de ar condicionado fixos; Bombas de calor fixas; Equipamento fixo de proteção contra incêndios; Unidades de refrigeração de camiões e reboques refrigerados; Comutadores elétricos; Ciclos orgânicos de Rankine.

2.1 – Equipamentos com gases fluorados

Foram identificados no estabelecimento os seguintes equipamentos contendo gases fluorados com efeito de estufa:

TECO ₂ *	Número de equipamentos	Tipos de gases fluorados
TECO ₂ < 5	Samsung, mod. AS09HPBN	R-410 A (0,73 kg); 1,52 TECO ₂
	Samsung, mod. AR24NSFPEWQX	R-410 A (1,45 kg); 3,03 TECO ₂
5 ≤ TECO ₂ < 50		
50 ≤ TECO ₂ < 500		
TECO ₂ ≥ 500		

* TECO₂ – toneladas equivalente de CO₂

2.2 - Verificação dos requisitos legais relativamente a equipamentos com gases fluorados

Relativamente a equipamentos com gases fluorados verificou-se o seguinte:

Requisito	Enq. legal	Verificado	Evidências / Justificação
a) Verificação para deteção de fugas com a periodicidade aplicável, de acordo com a quantidade de gases fluorados.	Art. 4.º, Reg. CE 517/2014	Não aplicável	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

Requisito	Enq. legal	Verificado	Evidências / Justificação
b) Instalação de um sistema de deteção de fugas em equipamentos com gases fluorados com efeito de estufa em quantidade superior a 500 toneladas equivalentes de CO ₂ .	Art. 5.º, Reg. CE 517/2014	Não aplicável	
c) Elaboração e manutenção de um registo dos equipamentos que devam ser verificados para deteção de fugas.	Art. 6.º, Reg. CE 517/2014	Não aplicável	
d) Recuperação de gases fluorados dos equipamentos (independentemente da quantidade instalada) para efeitos de reciclagem, valorização ou destruição.	Art. 8.º, Reg. CE 517/2014; Art. 19.º e 20.º, DL 145/2017	Não aplicável	
e) Cumprimento das restrições de utilização previstas no artigo 13.º do Regulamento CE 517/2014.	Art. 13.º, Reg. CE 517/2014	Não aplicável	
f) Efetuar as diligências necessárias para determinar se a empresa prestadora de serviços detém os certificados necessários para as intervenções contratadas em equipamentos que contenham gases fluorados com efeitos de estufa.	Art. 10.º, n.º 11, Reg. CE 517/2014	Não aplicável	
g) Comunicação de dados sobre a utilização de gases fluorados à autoridade ambiental, até 31 de março de cada ano, por parte do operador dos equipamentos.	Art. 5.º, DL 145/2017	Não aplicável	

3 – Intervenções em equipamentos, compra e venda de GFEE, venda de equipamentos não hermeticamente fechados

Relativamente às intervenções em equipamentos, à compra e venda de gases fluorados com efeitos de estufa e venda de equipamentos não hermeticamente fechados ao utilizador final verificou-se o seguinte:

Requisito	Enq. legal	Verificado	Evidências / Justificação
a) Exercício de atividades em equipamentos com gases fluorados com efeito de estufa, executadas por técnicos certificados.	Art. 13.º e 14.º, DL 145/2017	Cumprido	Rui Miguel Botelho Paiva, FLU 1666 (Centerm)
b) Exercício de atividades em equipamentos com gases fluorados com efeito de estufa, executadas por empresas certificadas.	Art. 16.º e 17.º, DL 145/2017	Cumprido	CFC e Filhos, Lda. CF-0060 (eiC).
c) Intervenção em sistemas de ar condicionado, instalados em veículos a motor, que contenham gases fluorados com efeitos de estufa, executada por pessoa singular titular de um atestado de formação.	Art. 18.º, DL 145/2017	Não aplicável	
d) Por cada intervenção em equipamento fixo de refrigeração, ar condicionado, bomba de calor, extintor ou sistema de proteção fixo contra incêndios, o técnico deve observar os procedimentos estabelecidos pelo organismo de certificação, devendo manter uma cópia da ficha de intervenção durante, pelo menos, 5 anos.	Art. 21.º, DL 145/2017	Cumprido parcialmente	Nas fichas de intervenção não consta o nº do certificado da empresa.
e) Comunicação de dados sobre compra e venda de gases fluorados à autoridade ambiental, até 30 de junho de cada ano, por parte de entidades que efetuam intervenções em equipamentos (incluindo oficinas auto).	Art. 5.º, DL 145/2017	Cumprido	e-mail enviado à DRA a 04-03-2019
f) Manutenção de um registo com as provas fornecidas de que a instalação de um equipamentos não hermeticamente fechado vendido diretamente ao utilizador final é efetuada por uma empresa certificada.	Art. 11.º, n.º 5, Reg. CE 517/2014; Art. 7.º, DL 145/2017	Não cumprido	Vai passar a incluir na fatura o nº de série do equipamento e o nº do certificado da empresa.



4 – Utilização de substâncias que empobrecem a camada de ozono

4.1 – Equipamentos com gases prejudiciais para a camada de ozono (ODS)

Foram identificados no estabelecimento os seguintes equipamentos com gases prejudiciais para a camada de ozono:

Carga de gás (kg)	Número de equipamentos	Tipos de gases
Carga < 3	----	
3 ≤ Carga < 30	----	
30 ≤ Carga < 300	----	
Carga ≥ 300	----	

4.2 - Verificação dos requisitos legais relativamente a equipamentos com ODS

Relativamente a equipamentos com ODS verificou-se o seguinte:

Requisito	Enq. legal	Verificado	Evidências / Justificação
a) Controlo para deteção de fugas com a periodicidade aplicável, de acordo com a quantidade de ODS.	n.º 2, art. 23.º, Reg. CE 1005/2009	Não aplicável	
b) Operações de manutenção, reparação e assistência, incluindo a verificação para deteção de fugas, realizadas por técnicos qualificados.	n.º 2, art. 3.º, DL 152/2005	Não aplicável	
c) Elaboração e manutenção de um registo dos equipamentos que devam ser verificados para deteção de fugas.	n.º 3, art. 23.º, Reg. CE 1005/2009	Não aplicável	
d) Preenchimento das fichas de registo das intervenções em equipamentos por parte dos técnicos qualificados.	Art. 4.º, DL 85/2014	Não aplicável	

5 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

- Incumprimento do dever do técnico de observar os procedimentos de gases fluorados estabelecidos pelo respetivo organismo de certificação (na ficha de intervenção, não consta o nº de certificado da empresa), em violação do disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental grave prevista na alínea q) do n.º 2 do artigo 23.º do diploma citado;
- Inexistência de provas que a instalação de equipamentos não hermeticamente fechados carregados com gases fluorados tenha sido efetuada por uma empresa certificada (aparelhos de ar condicionado), em violação do disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro e do n.º 5 do artigo 11.º do Regulamento, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental grave prevista na alínea g) do n.º 2 do artigo 23.º do diploma citado.



6 – Indicações e medidas adotadas

Notificação da empresa para proceder à regularização das infrações detetadas, nos seguintes termos:

- 1) relativamente à infração identificada na alínea a), deverá passar a incluir o nº do certificado da empresa (CF – 0060) em todas as fichas de intervenção emitidas;
- 2) relativamente à infração identificada na alínea b), deverá passar a fornecer provas ao consumidor final de que a instalação é efetuada por uma empresa certificada, onde conste pelo menos os seguintes dados: nº de identificação fiscal da empresa certificada que efetua a instalação, nome da empresa certificada que efetua a instalação, nº do certificado da empresa que efetua a instalação, marca, modelo e nº de série do equipamento.

O Inspetor Principal